

# O CAMPONEZ

SEMAMARIO PARA DEFEZA DAS CLASSES AGRARIAS

Redator Gerente e Proprietario Lauro Martins    XX    Diretor João Caruso Macdonald

ANO I    URUSSANGA, STA. CATARINA, 15 DE OUTUBRO DE 1933    NUMERO 46

## NOVO RUMOS

O estabelecimento da representação de classes no poder legislativo, creado pela revolução, vai firmando-se como uma victoria definitiva.

De inicio encontrou seus contraditores, que citavam os exemplos de outros povos, como a França, onde a inovação tinha frassado. Entretanto, esse não devia ser o raciocinio logico, porque se trata de uma questão de meio diferente e de finalidades diferentes.

O panorama politico profissional do Brasil, com a ganancia e a orgia a jogarem cristas com a incapacidade technica, levou-nos á crença de que só a representação obrigatoria de todas as classes prolatoras, poderia, por cobro a esses excessos tão impatrioticos quantos nos vos ao povo.

A falta de instrução habilmente explorada pela força ou pela espezteza dos ventilhões do templo, conseguiu inverter a democracia brasileira, numa verdadeira ditadura de caracter oligarchico. A liberdade, a igualdade e a fraternidade eram mythos que os dinheiros do tesouro publico, manejados por mãos ladravazes, sempre ocultava n ou igualavam á mercadoria dos mercados humanos. Verdadeira escravatura de brancos!

Dentro desse quadro tetrico em perspectiva forçada, descobrimos o bacharelismo, em grande e expressiva maioria, a legislar e resolver sobre todas as problemas complexos de governo de uma nação civilizada do seculo da electricidade. Ha poucos dias refletindo essa mesma observação, embora por outro prisma, o ditador Getulio Vargas disse em seu discurso na Baía: "O doutorismo e o bacharelismo instituiram uma especie de casta privilegiada, unica que se julga com direito ao exercicio das funções publicas, relegando para segundo plano a dos agricultores, industriaes e comerciantes, todos, enfim, que vivem do trabalho e fazem viver o paiz".

A representação das classes veio como um diqua estancador dessa torrente caudalosa de lodo, que vinha desgrçando a nação, jogando-a ás portas da bancarrota. Amnhã veremos um Industrial e nbargando os passos errados e apontando as falhas da legislação, das indústrias. Depois teremos um

operario, apitando contra os excessos do compressão oriunda da ignorancia de quem nunca viu uma officina. Mais na frente, será o professor que aponta os defeitos de leis inadequadas ás verdadeiras finalidades de preparar o homem para a vida.

O nosso povo é bastante inculito para a pratica da verdadeira democracia. Esta, infelizmente, tem de ser creada com leis.

Os jornaes de hontem dão noticias de que o interventor federal em Minas Geraes, dr. Gustavo Capanema pronunciou-se absolutamente partidario da representação de classes. Excusado salientar o alcance politico e social que essa declaração abrange para o progresso e a paz futura de nosso povo.

Todos os que trabalham e produzem pela grandeza do Brasil, devem, neste instante, cobrir-se de regosijo pela firmeza e attitude do joven estadista que gove na o mais populoso Estado da Federação.

E' mais um baluarte para as fileiras de uma causa eminentemente nacional.

Que todas as associações de classe e sindicatos saibam hypothecar seu apoio ao novo esteio de suas justas reivindicações sociais

## NÓS E OS

## OUTROS

Não deixou de ser reparada pelo nosso publico a attitude do nosso confrade «O Albor» de Laguna, que, quando a imprensa lagunense insurgiu, como um homem só, colaberrando connosco na patriótica campanha para a honesta aplicação do dinheiro destinado ás obras da barra de Laguna, se manteve silencioso, se ocupando exclusivamente dos problemas transcendentaes do além. Verdade é que quem está com o espirito absorvido pelo magico poder do extra-sensorial mal pode se ocupar dos problemas materiaes deste baixo mundo, mas em se tratando do querido torrão natal, de

Laguna, devia pelo menos abrir uma excepção! E depois, não está escrito no cabeçalho do mesmo jornal: "Orgão dos interesses do sul do Estado.?"

E dizer que se trata do jornal mais velho de Laguna, um jornal que tem um passado digno e respeitavel!

Lendo porém o numero de 8 do corrente deparamos com um artigo com o titulo: «O problema do carvão nacional», sem assinatura, o que deixa supor ser editorial e que nos atira uma indireta tratando dos portos do sul do Estado. Entre as outras cousas diz textualmente: ...

o (porto) de Laguna, cujas obras têm sido objeto de sindicencias e de embaraços de toda sorte é a solução portuaria para o carvão do Estado e sua terminação depende apenas (o grifo é nosso) do gasto de 5.500 a 6.000 contos de reis, que seriam resarcidos rapidamente» etc. etc. Estas afirmações do colega são muito graves! Pôr a sindicancia ao mesmo nivel dos «embaraços» de toda a sorte! O digno colega que certamente prefere á aspera vida de constantes lutas do jornalismo polemico a tranquilidade patriarcal dos anacoretas, evitando tomar parte em qualquer contenda e julgando pelo amor do bom viver que este mundo marcha maravilhosamente, não gostou certamente das asperas censuras movidas contra os desatinos da Companhia Construtora das Obras da Barra, por um grupo de homens de bem que sincera e honestamente querem que Laguna veja proficientemente realizada a sua mais legitima aspiração de ter um porto carvoeiro!

Para obter este resultado era preciso enxotar os mercadores do templo, e evitar de recahir nos mesmos erros

do regimen passado! Julgar que os crimes cometidos em prejuizo do erario publico possam ser indulgenciados pelas taes missas em ação de graças que amigos complacentes de Laguna mandaram rezar pela felicidade pessoal dos causadores dos males que agora lastimamos, seria ilusão profunda!

Hoje, mais que nunca, nos incumbe o dever de não usar misericordia contra os dilapidadores do dinheiro do povo! Sejamos nos todos os fiscaes implacaveis da honesta aplicação deste dinheiro!

A cantiga que chegam... 5.500 ou 6 000 contos para a terminação do porto de Laguna não pega mais! Disto pode ficar certo o pacifico "Albor"! Sabemos perfeitamente que as piratescas tabelas de preços do movimento de material, de que foi prodigo o passado governo federal á "Cobrasil" não dão para executar trabalho algum, pois, obrigam o erario publico a gastar o triplo dos preços normaes! Nenhum lagunense consentirá que o dinheiro publico seja gasto tão ignominiosamente!

Do problema dos transportes o sul trabalhador faz questão de vida ou ne morte!

E' o nosso maior interesse que está em jogo; o de intensificar o nosso trabalho, de exportar os nossos produtos para os grandes mercados consumidores, de intensificar o dinamismo de nossas minas de carvão, de aumentar a riqueza de nossa terra! Não se esqueça disto o "orgão dos interesses do sul do Estado"!

Dr. Marçal de Assis Brasil  
Advogado

Atende nas Comarcas de Araranguá e Urussangá

# PREFEITURA MUNICIPAL

DE

## URUSSANGA

### Balancete da Receita e Despesa, relativo ao mez de Setembro

#### RECEITA

Dinheiro em caixa, transportado do movimento do mez de Agosto para o de Setembro 14:283\$720

#### RENDA TRIBUTARIA

Imposto Predial Rural 1:406\$000  
 Esolumentos 120\$900  
 Imposto de Licenças Diversas 35\$000  
 Imposto Territorial Urbano 4\$900  
 Imposto sobre Industrias e Profissões 124\$000  
**15:973\$620**

#### DESPESA

#### ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (alinea f)

(Para diarias e transporte funcionarios)

Port. n. 204, paga ao Conselheiro Municipal, sr. João Caruso Macdonald, por uma viagem a Florianopolis, a serviço desta Prefeitura 300\$000

#### OBRAS PUBLICAS

Port. n. 205, paga a David Coppatti, pelo conserto de um trecho da estrada Caethé Rio Deserto, proximo á propriedade de José Con- te si 15\$000

Port. n. 217, paga a Estevão Stopazzoli, pelo calçamento e conserto de ferramentas 14\$500

Port. n. 222, paga a Elias Biz e outros, pela limpeza e capinação da praça desta Vila e conserto da estrada, a partir desta Vila até a praça de Rio Caethé 144\$500

Port. n. 224, paga a Josué Bez Batti, pelo fornecimento de seis planchões para ponte do Rio Maior 17\$000 191\$000

#### EXPEDIENTE

Port. n. 225, paga a Maria De Bona, por serviços prestados na limpeza da Prefeitura, durante o mez de Setembro 15\$000

#### ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (alinea i)

(Correio e Telegrafo)

Port. n. 228, paga ao Encarregado da Estação Postal-Telegrafica, por telegramas officias expedidos durante o mez de Setembro e Agosto 48\$700

Port. n. 232, idem, idem, idem, idem, idem, por fornecimento de selos para correspondência oficial 3\$800 52\$500

#### ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (alinea a)

Port. n. 229, paga ao sr. Prefeito provisório pelos seus vencimentos relativos ao mez de Setembro 400\$000

#### ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (alinea b)

Port. n. 230, paga ao Secretario-Thesoureiro, pelos seus vencimentos relativos ao mez de Setembro 300\$000

#### EVENTUAES (alinea a)

Port. n. 231, paga a Baptista e Donato Galli, proveniente da diferença verificada no talão de imposto Predial Rural n. 1318, de 3/8/33 10\$000

#### DIVIDAS CONTRAIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO DO EX PRE- FEITO, SNR. DOMINGOS ROCHA

ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (alinea a)  
 Port. n. 206, paga ao sr. Domingos Rocha, pelos seus vencimentos como Prefeito provisório, relativos ao mez de Março e 25 dias do mez de Abril 733\$000

#### HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA (alinea b)

Port. n. 207, paga a Bernardo Tasso, pelo fornecimento de remedios a diversos indigentes, por conta desta Prefeitura 93\$000

#### OBRAS PUBLICAS

Port. n. 208, paga a Emilio Saviatô e outros

pela conservação da estrada do Rio Comprudente e construção de um boeiro de madeira 51\$000

Port. n. 209, paga a Fiorindo Pescador e outros, pela conservação da estrada e abertura de valetas, no trecho do Rio Doria, até o picadão de Lages 238\$000

Port. n. 210, paga a João Cechinel e outros, por despesas efetuadas com o conserto da estrada que parte da séde do Distrito de Cocal e vae até Estação Cocal (varios trechos) 190\$000

Port. n. 211, paga a Ambrozio Dallô e outros, por despesas efetuadas com a conservação de varios trechos da estrada Linha Cresciuma 80\$500

Port. n. 212, paga a João Cechinel e outros, por despesas efetuadas com a conservação de varios trechos da estrada que parte da séde do Distrito de Cocal a vae até Estação Cocal 285\$000

Port. n. 213, paga Ambrozio Dallô e outros, por despesas feitas com a conservação de varios trechos da estrada Linha Cresciuma 214\$500

Port. n. 214, paga a Ambrozio Dallô e outros, por despesas feitas com a conservação de um trecho da estrada Linha Cresciuma e reconstrução da ponte sobre o Rio Tigre 275\$250

Port. n. 215, paga a Ambrozio Dallô e outros, por despesas efetuadas com o serviço de conservação da rua principal da séde do Distrito de Cocal 313\$250

Port. n. 216, paga a Ambrozio Dallô e outros, por serviços de aterro e nivelamento da rua principal da séde do Distrito de Cocal e construção de um boeiro de pedra 663\$500

Port. n. 218, paga a Fortunato Sartor, e outros, por serviços prestados na construção de uma ponte sobre o Rio Comprudente 161\$800

Port. n. 219, paga a Luiz De Nani, por despesas com a conservação da estrada do Rio Tigre 35\$000

Port. n. 220, paga a Luiz Quagliotto, por serviços prestados na conservação da estrada do Rio Carvão, partindo do encruzo da estrada que vae a Sant'Ana, até o picadão 19\$600

Port. n. 221, paga a Antonio Muffatto e outros, por serviços prestados na reconstrução de uma ponte na estrada do Rio Comprudente, proximo á propriedade de João Saccon 35\$730

Port. n. 223, paga a Joaquim Dal Pont e outros, pela conservação da estrada da Segunda Linha Cocal 228\$760

Port. n. 223, paga a Domingos Bez Birollo por serviços de conservação da estrada do Rio Caethé, até a entrada do Rio Perso 15\$000

Port. n. 227, paga a Francisco Ubiali e outros, por trabalhos de conservação da variante que

(Continua na 3ª pagina)

sobe o morro do Rio Morosini	307\$000	3:113\$890	3:939\$890
			5:208\$390
Dinheiro em caixa que se transporta do movimento do mez de Setembro para o de Outubro			10:765\$230
			15:973\$620
Resto das dividas a pagar	9:165\$840		
Outras contas apresentadas pelos credores durante o mez de Setembro	791\$240		
	9:957\$080		
Dividas pagas durante o mez de Setembro	3:939\$890		
Restante a pagar	6:017\$190		

S. E. & O.

**Lucas Bez Battli**  
Prefeito provisório

**Lauro Martins**  
Secret. ric. - Thesoureiro

NOTA: Os livros e demais documentos referentes ao presente balancete, acham-se á disposição de quem desejar examinal-os, na Secretaria desta Prefeitura, todos os dias uteis das 9 ás 17 horas.

## A pesquisa do petroleo

Hoje os países dominadores do mundo são os que produzem ferro e petroleo. Foi a respeito desses palpantes problemas economicos que a «Noite», do Rio ouviu o cintilante espirito que é Monteiro Lobato.

O illustre escritor começou por abordar as dificuldades com que tem lutado a nossa siderurgia. Depois de o fazer, a entrevista proseguiu nestes termos:

— Mas o petroleo? Preferia que nos falasse do petroleo.

— O mesmo se dá com o petroleo. Brasileiros inconscientes, esquecidos de que são verdadeiros heres todos quantos metem seu dinheiro e seu trabalho na investigação do petroleo, procuram por todos todos os meios embarçar a nossa offensiva. É difficil penetrar ou compreender como funcionam esses cerebros. Vindo petroleo eles só teriam beneficios com isso, beneficios indirectos — e no entanto opõem-se á nossa tentativa de arrancar o petroleo do seio da terra com todas as armas as armas que encontram.

— Não querem que o Brasil tenha petroleo...

— Isso mesmo. Enfurecem-se contra os que o procuram. Não deixa de ser desnozteante...

— Mas essa opposição tem impedido alguma coisa?

— Tem embarçado muito, mas não tem impedido que o nosso plano de perfurar intensamente o solo, vá por diante. Graças ao movimento que com mais dois amigos iniciei ha ano e pouco, fundaram-se duas companhias, a nossa, isto é, a Cia. Petroleos do Brasil, que está perfurando em S. Paulo, e a Cia. Petroleo Nacional que está perfurando em Alagôas.

Tambem resuscitaram duas velhas companhias que já de anos haviam interrompido seus trabalhos ambas em São Paulo. Em consequencia desse movimento estamos hoje conduzindo cinco perfurações em pontos diferentes — e reina entre os petroleiros o maior entusiasmo.

— A que profundidade estão esses poços?

— Temos um com 630 metros, outro com 535, outro com 400 e tantos outro com 290 e outro interrompido a menos de 200.

— E ha bons indícios?

— Num dos poços de Alagôas já foi recolhido de um veio tocado a 257 metros varias dezenas de litros de excelente petroleo. A companhia de Alagôas está precipitando a sua constiuição porque tudo indica que vai ser ella a primeira a produzir petroleo no Brasil.

— E em São Paulo?

— Em S. Paulo a perfuração do Cruzeiro do Sul tocou num pequeno veio de petroleo a 200 metros. Como fura o planato (assim como a nossa, deve ter o petroleo profundo. A nossa perfuração, que é no município de São Pedro, está sendo entubada e os tubos de 30 centímetros de diametro até a profundidade de 535 metros. Terminado esse serviço continuaremos a perfurar com diametro um pouco menor. Só esperamos entrar na região do petroleo depois de 700 metros.

— E em Alagôas?

— Lá tudo anda. O nosso poço parte de uma altura de 520 metros acima do nível do mar. Em Alagôas o poço está 600 metros da praia, está apenas a tres metros acima do nível do mar. Tudo nos leva a crer que esse poço de Alagôas tocará no petroleo grande, provavelmente entre 40 e 500 metros.

— E ha certeza de vitória?

— Tanto quanto se pode ter certeza numa matéria dessas. Devo frisar para o amigo, que só ha um meio de descobrir petroleo — é perfurar a terra nos pontos onde ha probabilidade. E isso estamos fazendo. Estamos perfurando. Foi perfurando que os Estados Unidos encontraram petroleo na quantidade espantosa em que o tem hoje. Imagina que a produção lá, anda perto de um bilhão de barris por ano! Como o encontraram? Perfurando. Como a Argentina, a Bolivia, o Perú, o Equador, a Venezuela, o Mexico, a Colombia, o Canadá encontraram petroleo? Perfurando. Ora, será tambem perfurando que encontraremos o nosso petroleo. Daí não ha saber.

— Quer dizer que...

— Quer dizer que estamos calmamente, serenamente cumprindo o nosso dever de homens que amam a sua terra com atos e não com palavras. Enquanto outros fazem discursos sobre o petroleo, eu batendo hipoteses — tem, não tem — nós perfuramos o sólo. E se não mente a sabedoria popular do — quem procura acha, nós breve acharemos o petroleo. Já o achamos. O veio alcançado em Alagôas, se não é ainda o grande veio ou a grande reserva que pro-

curamos, serve para demonstrar que o petroleo existe e que já estamos na pista dele, como a malilha que levanta a caça.

Vae a Cresciuma...?

Não deixe de procurar o **POPULAR HOTEL**

— DE —

VANTEIRO MARGOTTI  
Optimas acomodações  
Mesa farta e variada

**EDITAL**  
COLETORIA DE RENDAS ESTADUAES DE URUSSANGA  
Taxa de Viagem Terrestres

De cre'm do sr. Coletor faço publico para conhecimento dos interessados que durante o corrente mes de Outubro se procederá nesta coletoria a cobrança da taxa acciõa relativo ao 2º semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos no prazo acima pderão faz-los nos meses de Novembro e Dezembro respectivamente com as multas de 10 e 20 o/o.

Findo os prazos citados serão exaridas as certidões para a devida cobrança executiva.

Coletoria de Rendas Estaduais de Urussanga, em 2 de Outubro de 1933.

Defendi Damiani  
Escrivão

**Seja esperto...!**

Antes de dar as suas encomendas de impressos, peça orçamento á **Tipografia d'O Camponez**

será bem servido a preços modicos

**Companhia N de N. Costeira**

**Movimento do Porto de Imbituba**

Para o Norte

O vapor esperado no dia mesmo dia para Florianopolis, Itajai, São Francisco Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Ilhéos, Baía Aracajú e Penedo

Para o Sul

O vapor «ITAQUATIÁ» esperado no dia 19 seguirá no mesmo dia para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

## Terreno

VENDE-SE por preço de ocasião um ótimo terreno para cultura, com a area de 320.000 Mts 2. (32 hecets) situado no Rio Vermelho. (Rancho dos Bugres), fazendo frente com a estrada geral Urussanga — Azambuja. Tendo bom petreiro todo creado, dois parreiras produzindo uma média de 150 garrações de vinho annualmente e duas casas de moradia.

Informações com Francisco Mariotti, no mesmo lugar.

**Dr. Domingos Borelli**  
Medico — Cirurgião e Parteiro

Especialista em molestias dos pulmões e do coração

Formado pela R Universidade de Napoles e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Ex-interno e assistente do Dr. Carlos Mauro do Hospital Italiano Humberto I de S. Paulo.

## Na região nasal!

Atesto que sofrendo ha mais de dois años de um darrho sifilitico de não caracter, na região nasal lado direito, tratei-me com diversos medicos, sem que, apesar dos esforços da ciencia, pudesse conseguir melhoras.

Por iniciativa propria, fiz uso do BLEXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico quimico João da Silva Silveira, e, depois de haver tomado oito vidros, achei-me radicalmente curado.

E por ser verdade, passo o presente que assino.

São Sebastião do Alto, Estado do Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1922.

Jesuino Porto.

Alvogado provisionado.

O grande remedio brasileiro, BLEXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as farmacias, Drogeries e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

## Consultorio Cirurgico Dentário

DO

Cirurgião dentista **Dr. João B. Calvoso**

EX-LENTE DE CLINICA ODONTOLOGICA NA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE JABOTICABAL

Tratamento de todas as afecções bucaes e dentarias

Dentaduras anatomicas de "Hecolite" e "Denturool"

Restaurações protéticas pelos mais aperfeiçoados processos

Higiene rigorosa

**SERVIÇO RAPIDO E SEM DOR**

Consultas das 8 ás 18 horas

PRAÇA ANITA GARIBALDI

URUSSANGA

## ESTABELECIMENTO VINICOLA

DE

**J. Caruso Macdonald**

"Vinho branco especial de meza typo « URÚ »

VERMOUTH — FERNET

Productos premiados com medalhas de ouro na Exposição do Centenario do Rio de Janeiro 1922 e Exposição Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro 1929; e com três medalhas de ouro na Feira de Anstroas de Produtos Catarinenses no corrente ano.

URUSSANGA

SANTA CATARINA



As FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, SCROFULAS, DARTHROS, emfim qualquer molestia de origem syphilitica?

Desapparecem com o uso do **GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

do pharm. chim. **JOÃO DA SILVA SILVEIRA**  
55 ANOS DE VERDADEIROS PRODIGIOS!

Milhares de attestados não só no nosso paiz como no estrangeiro!

## A elegancia Urussanguense

Sabe, qué para vestir bem e barato, só mandando confeccionar roupas na popular

**Alfaiataria Urussanguense**

DE

**Joaquim Coral**

Elegancia · Distinção · Sobriedade · A gosto do freguez.

AVENIDA JOÃO PESSOA — URUSSANGA

Se V. Exa. precisa de papeis para carta, notas, rotulos envelopes, faturas, etc. procure a

## TIPOGRAFIA

## D'O CAMPONEZ

que executa com perfeição e rapidez qualquer trabalho concernente á arte.

PREÇOS MODICOS

Praça Anita Garibaldi — Urussanga



**A** MAIS violenta das dôres de dentes é rapidamente alliviada com uma dose de **CAFIASPIRINA**, o famoso remedio contra todas as dôres, enxaqueca, incommodos de senhoras, etc. Por isso nunca deve faltar em casa um tubo da providencial

## CAFIASPIRINA

O remedio de Confiança

